



os "de dentro"

Pois, como haveria eu de julgar os de fora da igreja?
Não devem vocês julgar os que estão dentro?
Deus julgará os de fora. "Expulsem esse perverso do meio de vocês".

1 Coríntios 5:12-13

Nessa passagem bíblica é possível definirmos dois tipos de públicosexpostos pelo apóstolo Paulo: os "de fora", que eram as pessoas que não pertenciam à Igreja, e os "de dentro", referindo-se aos irmãos na fé, de dentro da Igreja.

Quando Paulo estabelece uma distinção entre esses dois públicos, ele também está determinado a jurisdição da Igreja quanto a quem ela deve e a quem ela não deve julgar. Claramente, compreende-se que não devemos julgar os "de fora", sendo essa uma incumbência própria do Senhor, mas devemos, sim, julgar os "de dentro".

A atitude de julgar alguém não é tão bem recebida em nossa sociedade: os próprios cristãos, muitas vezes, utilizam-se de versículos como o de Mateus 7:1 que diz "Não julgueis, para que não sejais julgados" para justificar que julgamento não é algo que um cristão possa fazer em relação a outro cristão. No entanto, o tipo de julgamento abordado no Evangelho de Mateus é o julgamento hipócrita, esse, nem em relação aos que são "de dentro" podemos realizar.

Já em 1Coríntios 5:12, Paulo exorta a Igreja lembrando que o julgamento, dentro da comunidade cristã, faz-se necessário. Não há outra maneira de rejeitarmos ao falso evangelho se não realizarmos julgamento. Essa era a situação e a realidade enfrentada pelo apóstolo Paulo em Corinto, quando comportamentos pagãos se entranhavam aos comportamentos dos filhos de Deus, dentro da Igreja. Havia necessidade de julgar, de estabelecer limites, rejeitando o profano em detrimento de uma vida santificada e livre do pecado.

O balizador do princípio do julgamento entre os irmãos da fé deve ser sempre as Sagradas Escrituras, através das quais podemos deliberar a respeito da conduta cristã e emitir opinião sobre alguém ou sobre algo, exercendo qualidade de juiz com honestidade e amor a fim de preservarmos a santidade do Corpo de Cristo e sermos luz no mundo.

Motivos de oração: Ore pela santificação da Igreja, por sabedoria e discernimento para compreender o modelo de julgamento bíblico.

**AUTORES DO DEVOCIONAL:
CLAUDIO E TÚRIA**

